

O  
COMMERCIO

08 DE MAIO  
DE 1900





TELEGRAMAS

Q' poder exercitativa Parahyba não vive em harmonia com o poder legisla-

Parte Literaria

Quando ella disse, adeus! e succumbio A' doença tuda que roubou-lhe a vida

A CASINHA

A modesta casinha onde ella mora, Porta a janelilla simples, sem vidraça,

INTIMO

Sons de minha lyra busca o vulto magro que faz-me cantar e gemer a toda hora

Guarnição Federal

Para hoje Superior do dia Capitão Nabuco Ronda de visita Alferezes Musca

Agremiação

Agremiação do 1.º sargento do 34.º Batalhão de Infantaria Arthur Marques de Almeida,

Diã da dia

Do nosso collega o Jornal do Commercio, de 5 do corrente, extrahimos os seguintes noticiã.

Soena de sangue

Ante-hontem a tarde, foram os baheiros de Santo Antonio e Boa-Vista, theatro de uma lamentavel scena de sangue.

Crianças com febre

Infalivl-imone curam-se com «Chimaphylla Alba» do Dr. Assis. 200 MEDICOS atestam sua efficacia.

Crianças com insomnias

Curam-se desde o primeiro dia que se faz uso da «Chimaphylla Alba» do Dr. Assis. OS MEDICOS recebem em seus proprios filhos este innocente e acreditado medicamento.

Columna politica

afirma de vitar a der de tudo isto, lhe f presento que a des versidade de S. Ex.

Nosso Estado

Pouco mais de um decennio é decorrido depois que nas plagas brazileiras se inaugurou o regimen republicano.

Crianças com vomitos

Curam-se radicalmente com a «Chimaphylla Alba» do Dr. Assis. Os mais distintos medicos da America do Sul e Portugal reconhecem a efficacia deste grande medicamento.

Columna politica

afirma de vitar a der de tudo isto, lhe f presento que a des versidade de S. Ex.

Nosso Estado

Pouco mais de um decennio é decorrido depois que nas plagas brazileiras se inaugurou o regimen republicano.

Columna politica

afirma de vitar a der de tudo isto, lhe f presento que a des versidade de S. Ex.

Nosso Estado

Pouco mais de um decennio é decorrido depois que nas plagas brazileiras se inaugurou o regimen republicano.

Columna politica

afirma de vitar a der de tudo isto, lhe f presento que a des versidade de S. Ex.

Nosso Estado

Pouco mais de um decennio é decorrido depois que nas plagas brazileiras se inaugurou o regimen republicano.

Columna politica

afirma de vitar a der de tudo isto, lhe f presento que a des versidade de S. Ex.

Nosso Estado

Pouco mais de um decennio é decorrido depois que nas plagas brazileiras se inaugurou o regimen republicano.

Columna politica

afirma de vitar a der de tudo isto, lhe f presento que a des versidade de S. Ex.

Nosso Estado

Pouco mais de um decennio é decorrido depois que nas plagas brazileiras se inaugurou o regimen republicano.

Columna politica

afirma de vitar a der de tudo isto, lhe f presento que a des versidade de S. Ex.

Nosso Estado

Pouco mais de um decennio é decorrido depois que nas plagas brazileiras se inaugurou o regimen republicano.

Columna politica

afirma de vitar a der de tudo isto, lhe f presento que a des versidade de S. Ex.

Nosso Estado

Pouco mais de um decennio é decorrido depois que nas plagas brazileiras se inaugurou o regimen republicano.

Columna politica

afirma de vitar a der de tudo isto, lhe f presento que a des versidade de S. Ex.

Nosso Estado

Pouco mais de um decennio é decorrido depois que nas plagas brazileiras se inaugurou o regimen republicano.

Columna politica

afirma de vitar a der de tudo isto, lhe f presento que a des versidade de S. Ex.

Nosso Estado

Pouco mais de um decennio é decorrido depois que nas plagas brazileiras se inaugurou o regimen republicano.

Columna politica

afirma de vitar a der de tudo isto, lhe f presento que a des versidade de S. Ex.

Nosso Estado

Pouco mais de um decennio é decorrido depois que nas plagas brazileiras se inaugurou o regimen republicano.

Columna politica

afirma de vitar a der de tudo isto, lhe f presento que a des versidade de S. Ex.

Nosso Estado

Pouco mais de um decennio é decorrido depois que nas plagas brazileiras se inaugurou o regimen republicano.

Columna politica

afirma de vitar a der de tudo isto, lhe f presento que a des versidade de S. Ex.

Nosso Estado

Pouco mais de um decennio é decorrido depois que nas plagas brazileiras se inaugurou o regimen republicano.

Columna politica

afirma de vitar a der de tudo isto, lhe f presento que a des versidade de S. Ex.

Nosso Estado

Pouco mais de um decennio é decorrido depois que nas plagas brazileiras se inaugurou o regimen republicano.

Columna politica

afirma de vitar a der de tudo isto, lhe f presento que a des versidade de S. Ex.

Nosso Estado

Pouco mais de um decennio é decorrido depois que nas plagas brazileiras se inaugurou o regimen republicano.

Columna politica

afirma de vitar a der de tudo isto, lhe f presento que a des versidade de S. Ex.

Nosso Estado

Pouco mais de um decennio é decorrido depois que nas plagas brazileiras se inaugurou o regimen republicano.

Columna politica

afirma de vitar a der de tudo isto, lhe f presento que a des versidade de S. Ex.

Nosso Estado

Pouco mais de um decennio é decorrido depois que nas plagas brazileiras se inaugurou o regimen republicano.

Columna politica

afirma de vitar a der de tudo isto, lhe f presento que a des versidade de S. Ex.

Nosso Estado

Pouco mais de um decennio é decorrido depois que nas plagas brazileiras se inaugurou o regimen republicano.

Columna politica

afirma de vitar a der de tudo isto, lhe f presento que a des versidade de S. Ex.

Nosso Estado

Pouco mais de um decennio é decorrido depois que nas plagas brazileiras se inaugurou o regimen republicano.

Columna politica

afirma de vitar a der de tudo isto, lhe f presento que a des versidade de S. Ex.

Nosso Estado

Pouco mais de um decennio é decorrido depois que nas plagas brazileiras se inaugurou o regimen republicano.

Columna politica

afirma de vitar a der de tudo isto, lhe f presento que a des versidade de S. Ex.

Nosso Estado

Pouco mais de um decennio é decorrido depois que nas plagas brazileiras se inaugurou o regimen republicano.



MAGNESIA FLUIDA PERINI

Especifico de Absoluta Pureza contra as Febres Epidemicas, molestias do figado, intestinos e estomago

Licenciada pela Inspectoria geral de saude publica da União como o MELHOR antecedendo appetitivo existente, Legitima preparação alcalina manipulada com toda as precauções indicadas pela SCIENCIA e pela PRATICA-UNICA digna de CONFIANÇA pela sua acção SUAVE, DECISIVA E EFFICAZ que lhe mereceu sincera PREFERENCIA da distincta CLASSE MEDICA.

Encontra-se em todas as boas pharmacias e Drogarias.—Acautelae-vos contra as perigosas imitações.

Dr. V. A. DE PERINI E IRMÃO.

FABRICA: rna Misericordia n. 82, Caixa Correio 502.

Rio de Janeiro

CAFÉ BEIRAO

Celebre remédio contra SEZÕES e todas as classes de FEBRES

Ver annuncio e attestados em outra secção

Regulador da Madre

BEIRAO

Remedio infallivel contra doenças das Senhoras

Ver annuncio e attestados em outras secções

REGULADOR DA MADRE BEIRAO

O Regulador da Madre Beirão é de efeitos certos e seguros no tratamento das doenças das senhoras.

O Regulador da Madre Beirão é poderoso tónico antispasmodico e sedativo, para vigorar os órgãos gestativos da mulher.

O Regulador da Madre Beirão, previne e cura os incommodos de dores que apparecem quando o fluxo mensal é escasso ou excessivo e regularisa os periodos mensaes.

O Regulador da Madre Beirão, tambem não é um remédio novo, pois conta mais de dez annos e durante todo esse tempo sempre tem dado optimos resultados em todas as pessoas que tem usado, conforme se prova com grande numero de attestados que possuímos.

NAO FALHA!! É EFFICAZ!!!

Approvados pelas Illustradas Inspectorias de Hygiene do Rio de Janeiro e Estado do Pará e premiados na exposição hemjamin Constant, realisada no Pará em 1895.

A venda nas principaes Pharmacias e Drogarias de todos os Estados

Depositorio na Parahyba do Norte

ANTONIO J. RABELLO.

Providencia para quem fór ao Amapá e Macopá

Antonio José dos Santos, soldado da 3ª companhia do batalhão d'Infanteria n. 15 em Belem, venho por este meio agradecer ao sr. pharmaceutico Beirão ter-me restituído a saude pelo uso que fiz de um só vidro do seu abençoado Licor de Café Beirão.

Destacado para a fortaleza de Macopá fui ali acommettido gravemente das febres durante dois mezes, vendo-me obrigado a recolher-me ao corpo ja em perigo de vida—Chegando aqui não fiz uso de outro remédio mais que o Café Beirão, com o qual fiquei de prompto curado entrando logo para o serviço activo.

Antonio José dos Santos—Ao serviço do Quartel General.

Restabelecimento de prompto

Srs. M. Beirão & C. — Belém do Pará—Tendo feito uso do seu preparado—o Café Beirão—para curar-me de umas sezões rebeldes d que me achava acommettido ha muitos dias, é extraordinario o effeito que e produziu restabelecendo-me de prompto dessa horrivel enfermidade. Outras pessoas que soffriam de febres intermitentes colheram tambem immediato resultado satisfactorio, pelo que vos dignei acceptar os nossos humildes votos de gratidão pela...

restituída com parado o leg RAO. Dev. cisco Antonio Residente dim villa de de Moccões. Em 13 de

„„Mais per Café Illm. sr. M. —Pará—Não car me silencio tado que recebi só Café Beirão, expor.

Estando eu e lia todos soffrendo zes de febres de mão caracte biliosas e thiphicas, das qua perdi mã, sogra e duas pri mas, mais perderia se não lar çasse mão do seu milagros Café Beirão para as febres, qual em 3 dias fez desappare cer as febres, que doze pessoas de minha familia soffriam, e no oitavo dia algumas já trabalhavam na lavoura, bor racha, lenha etc., por isso re conhecendo-me tão sastifello por achar-me eu e minha familia radicalmente curados com o seu incomparavel Café Beirão, eis porque dirijo-lhe estas asquas desejo que sejam clivada ao conhecimento do publico para salvar muitos en fermos que ainda ignoram o milagre do seu Café Beirão. Sou com muita estima. de v. s. crd.—Lacayo Caetano Corrao

«Acary, no rio Guamá 27 de julho de 1890. Gloria a Deus nas alturas Illmo. sr. Marciano Beirão, —Tantas e tão repetidas mani festações de apreço publicas, acerca de seu afamado CAFÉ BEIRAO — me demoveram e comprar-lhe um vidro d'ella Estou velho, meu amigo e, com franqueza não sou muito crente no que dizem os jornaes em favor d'este ou d'aquell remedio para curar toda qualquer enfermidade; for, porém, é confessar que o CAFÉ BEIRAO está, em minha humilde opinião, além de todo elogio.

«Eu mesmo tomei-o; nestr nossa casa, na de muitas pes soas do meu conhecimento, principalmente na de algumas que o não podem comprar, e le, o-CAFÉ BEIRAO — tem sempre debellado as febres mais intensas; é por isso que o tenho sempre comprado e constantemente o inculco como o melhor remedio que conheço para as febres. Se o meu amigo achar conveniente, pôde juntar este meu insignificante testemunho de reconhecimento as muitas e valiosas provas de que com toda a justiça se lhe tem dado. Com estima e gratidão me subscrevo—De v. s. amigo, dedicado servo—Padre JULIANO JOAQUIM D'ABREU.—Reconheço verdadeira a assignatura supra—O tabellião.—THEODOSIO LACERDA CHERMONT. Pará 29 de julho de 1890.

Café Beirão Do distincto cidadão ex-Presidente da intendencia Municipal de Belém e Deputado ao Congresso Nacional sr. capitão-tenente Arthur Indio do Brazil, recebeu o proprietario e inventor do verdadeiro Café Beirão a honrosa carta que em seguida vae publicada: Pará, 24 de Outubro de 1890.—Cidadão Marciano Beirão. Tendo sido por varias vezes accommettido de pertinazes accessos febris rebeldes a tratamento usualmente practico, recorri ao vosso preparado "Café Beirão" e tenho satisfação de poder declarar que encontrei n'esse podero remedio uma cura radical, não tendo tido o menor inconveniente até hoje depois que fiz uso do vosso effiz medicamento.

Auctoriso-vos a dar publicidade a estas linhas para bom dos que soffrem de tão caprichosa molestia para o tratamento da qual considero o Café Beirão como unico especifico.—Vosso respeitador, A. Indio do Brazil.

(Continua)

UM RAPIDO RESULTADO

Illm. sr. Beirão — Belem.— Cumprindo um dever sagrado, venho agradecer-lhe o gracioso obsequio que gentilmente me fez de um vidro do poderoso especificado de sua invenção e manipulação—Café Beirão—contra sezões, molestias de que me achava atacado ha muitas semanas, usando até então de outros medicamentos sem provelto; certifico a v. s. que comeci a tomar do seu licor no dia 15 do corrente, mesmo já com forte accesso de febre, porém no dia seguinte, 16, não me voltou; continuei nesse dia a tomar o seu remedio e com grande satisfação minha, não mais repetiram os accessos, hoje, 18, acho-me restabelecido de tão incommoda enfermidade. A vista deste rapido resultado que obtive pelo emprego do seu maravilhoso preparado não me resta duvida nenhuma em aconselhar-o aos que soffrem de tão perniciosa enfermidade. E desta pôde v. s. fazer o uso que lhe aprover. Sou com subida estima e consideração.—De v. s. attento creador venerador—JOAQUIM FRANCISCO DE ABEVEDO, escrivão do vapor XINGU. —Belem do Pará, 18 de Abril de 1890.

INSPIRAÇÃO DO CEO

MILAGRE DO «CAFÉ BEIRÃO» «Eduardo Fructuoso Martins e Silva, negociante matriculado, domiciliario em Santa Cruz, municipio de S. Sebastião da Boa Vista, meus filhos de nomes Lina Simeão, Raymunda, Bernardina e José, Candido José Ferreira e cinco pessoas de sua familia, Mileno Benicio de Mattos e mais quatro pessoas da familia, Liberato Antonio Magno e seis pessoas de sua casa, Manoel Lourencio Garcia e mais tres pessoas dos seus e Pedro R. Garcia tambem com tres pessoas de sua familias todos nós gravemente doente; de febres e hoje plenamente restabelecidos unicamente com o milagroso; inspiração do ceo, e verdadeiro—«CAFÉ BEIRAO» que nos remetteram os nossos amigos srs. Manoel José Pereira Junior & comp., vimes á imprensa testemunhar onosso profundo reconhecimento ao sr. Marciano Beirão, e darmos-lhe a segurança expentanea de que o seu—«CAFÉ BEIRAO» evita as recachidas das febres como nenhum outro o faz. Ora, pois, sr. «BEIRAO» receba um abraço destes seus amigos—EDUARDO F. MARTINS e SILVA & filhos. —Pará, 6 de Julho de 1860.»

Illm. sr. Marciano Beirão—Belém.— Quem soffrer de tal enfermidade deve sem perda de tempo usar desse famoso medicamento que sem hesitar pode julgar-se bem medicado. Se S.S. quizer fazer uso desta carta, authoriso-o em beneficio d'aquelles que soffrem de sezões.—Permita que me assigne.—De V.S. Am. Att.Obr.—MARCIANO SOARES.— Tabellião em Cametá.

Cxm. Beirão de Cametá. «Se com o meu testemunho e assignatura posso tambem concorrer para salvar os afflicto, que jazem no leito da dor, victimas das febres reinante actualmente em muitas comarcas d' este Estado, é-me summamente grato declara, que o melhor serviço que tenho a prestar ao povo é scienficar-o, e sob minha palavra de honra o digo, que o verdadeiro—«Café» Beirão» é digno dos maiores encomios e bem me e os elogi s que lhe tem feito toda a imprensa do Pará. São poucos todos os louvores que se tecam ao verdadeiro «Café» contra as febres, ao «Café» que é preparado pelo pharmaceutico sr. Marciano Beirão, enquanto esta sublimo e impagavel preparação não fór conhecida de toda a gente, que bem dirá o auctor do melhor remedio que hoje se conhece para combater com verdadeira officacia as febres de mau caracter, como aenhum outro o faz; o que affirmo e juro pelas experiencia feitas em pessoas de minha casa e outras quem tenho dado o verdadeiro CAFÉ BEIRAO Barão de Cametá—Segue-se o reconhecimento do tabellião. —Belem, Estado do Pará, 23 de julho de 1890.»

FOLHETIM

(130)

O Rajab do Pendjab

POR

Bocho Preto

SEGUNDA PARTE O THESOURO DOS INDIOS

VI

Além mar! Além mar!

—Ah! cães, rugiu o velho marujo. —Mas não ha riscos: elles são doze, nós somos vinte e... Indios que tem commosco são os mais valentes da... Estamos preparados e quando se... que vem certos da victoria, hão de achar... encontrar o que lhes aguçá a ga... ficamos todos promptos e elles que... quem ha de traba... todos os marinheiros o castigo... fácil como parece; este... é necessario... traçoitros mares... longa e os homens vigiani-nos. Vam os, capitão façamos... fazer—ump. ligirão audancia de l... s pô-

—Capitão, conheço os le mens que me acompanham, são intelligentes e tem boa vontade, com uma lição ficam ahi capazes de manobrar como os a mais peritos marujos; demais, estamos a dois dias de terra e não será difficil levarmos o brigue até á costa de Gôa. Eu irei ao leme. —O senhor! —Eu, capitão. Tenho as minhas roções de nautica e verá que não sou dos mais atarantados; difficilmente, o mar, por mais encarniado que se mostre, conseguirá arrancar-me a canna da mão. —E se cahir um vento, o que não é de estranhar nestes mares? —Manobrarei conform e o capitão entender. Eu não seria capaz de arriscar a vida da creatura que mais amo no mundo, capitão. Se me offereça e offereço os meus homens, é porque sei que não deixarei o brigue ir de encontro a syrtes nem os meus homens recusarão cumprir as ordens que lhes dictardes. —Mas, como pôde, sei me nobrar com esses gentios, se não nos entendemos? —Todos comprehendem o portuguez, capitão —E' maravilho so. Bem, acredito nas suas palavras. E agora, que vamos fazer? —Esperar. —A que horas pretencem os tacis typos mandar-nos visitar o fundo do mar? —A' nóit e. —E'la r'hi vem. —Vamo s esperar-a no convez. Mas é necessario que não dev onstre mos desconfiança alguma p'ra que possamos apanhar todos os patifeos. —Vai ser uma curiosa caçada. —Eu r' sponsabiliso-me pelo mett... —E eu por todos, capitão. —Gananto que se elle não tiver sete folegos com o primeiro marujo vai ver o Padre Eterno. —Be m, a nossa conversa já se vai tornando um pouco longa e os homens vigiani-nos. Vam os, capitão façamos... fazer—ump. ligirão audancia de l... s pô-

de levantar a suspeita no espirito dos homens—o criminoso desconfia de tudo. Cuidado! —Eu vou daqui apanhar a minha catalã e, com ella na cinta lá me acharão os amigos na minha cadeira, no convez, tomando fresco. —E en vou para o meu beliche. —E os indios? —Já estão prevenidos. —Então boa noite... e que amanhã nos vejamos. —Havemos de ver-nos; subiram. A noite baixava e pelo mastro acima ia um marujo com a lanterna, cantavam á prôa e uma suave melancolia descia do ceo violaceo onde desabotoavam estrellas. Estavam todos os indios a postos, armados, e Urú não perdia um só dos movimentos do Zohá e do Cabrestante. Era grande o movimento á prôa, risinhos, cantares; alguns marinheiros espojavam-se nas taboas humidas gabando a noite serena, outros fallavam mysteriosamente, e os indios, á distancia, muito juntos, pareciam indifferentes, alheios a tudo e só occupados com o ceo que as numerosas e claras estrellas bordavam. —Deixem la! vale a pena a gente viver neste lado do mundo... Olhem que noite! —Ora! não é mais bella do que as que por lá temos. —Sim, mas clara como esta?! —Ou mais... O mar largo, diamantino, vinha aljofrar o brigue com ardentes e todos os astros das alturas reviam-se no dilatado praimo como n'um espelho. A noite ia adiantada quando o marinheiro que vigiava soltou um prolongado suspiro como do saudade. Logo, porém, toda a gente que dormia á prôa levantou-se, pé ante pé, o foi seguindo, uns para o convez outros em direcção ao beliche, o o brigue, tocado pela brisa, sulcava as aguas suavemente.